DADOS ATUALIZADOS SOBRE O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NO BRASIL

João Paulo II

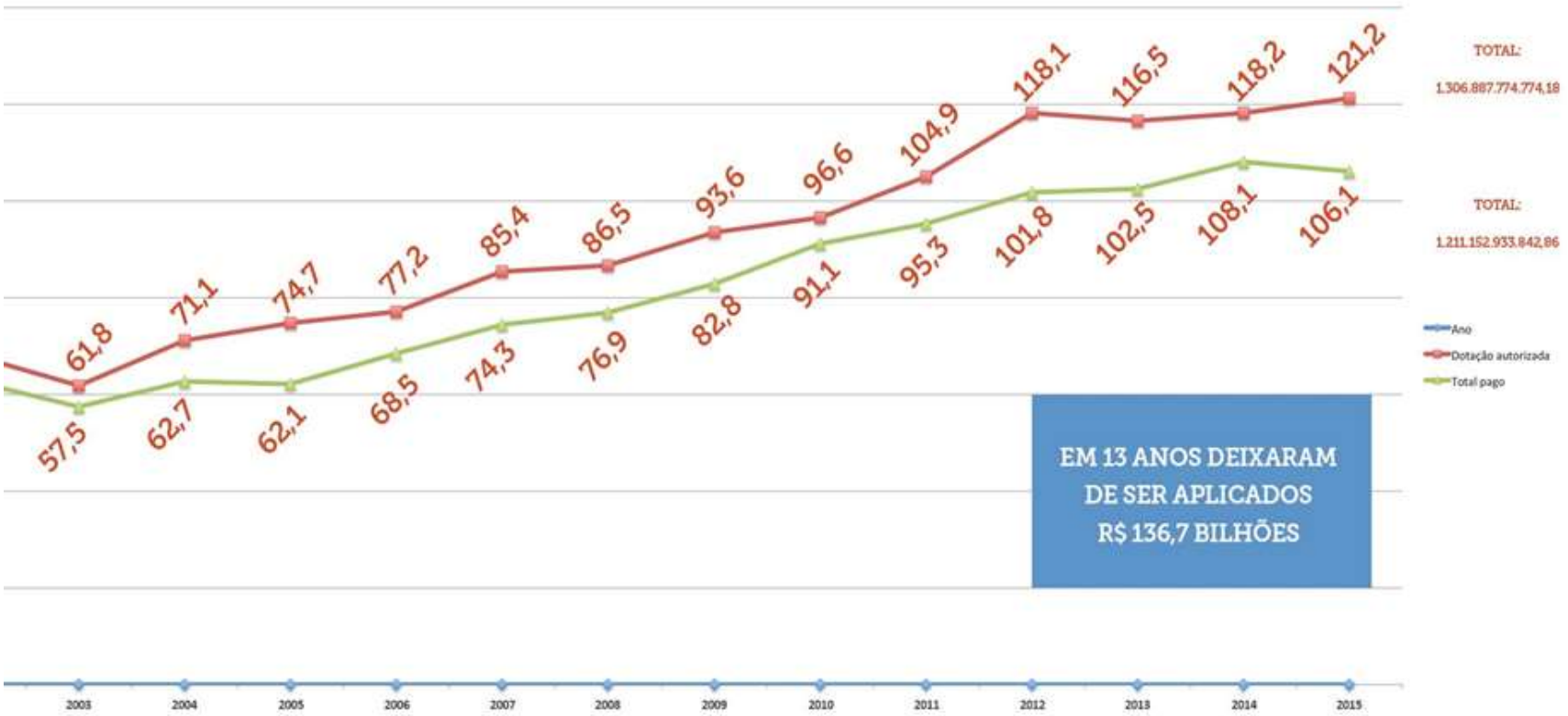
ORÇAMENTO DA SAÚDE

- ✓ O Ministério da Saúde iniciou o ano de 2016 com um déficit de pelo menos R$ 2,5 bilhões em seu orçamento. Lei Orçamentária Anual sancionada em janeiro prevê R$ 118,5 bilhões para MS – cifra 2% menor que a estabelecida no ano passado (R$ 121 bilhões).

Execução Orçamentária do Ministério da Saúde em 2016*			
Grupo de Natureza da Despesa	**Autorizado**	**Total Pago****	**Execução (%)**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	18.354.610.626,00	14.124.327.548,70	77%
JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	1.956.000,00	-	0%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	93.806.370.083,00	78.330.027.677,26	84%
INVESTIMENTOS	6.722.222.655,00	3.179.953.134,04	47%
INVERSOES FINANCEIRAS	191.148.646,00	134.342.935,38	70%
TOTAL	**119.076.308.010,00**	**95.768.651.295,38**	**80%**

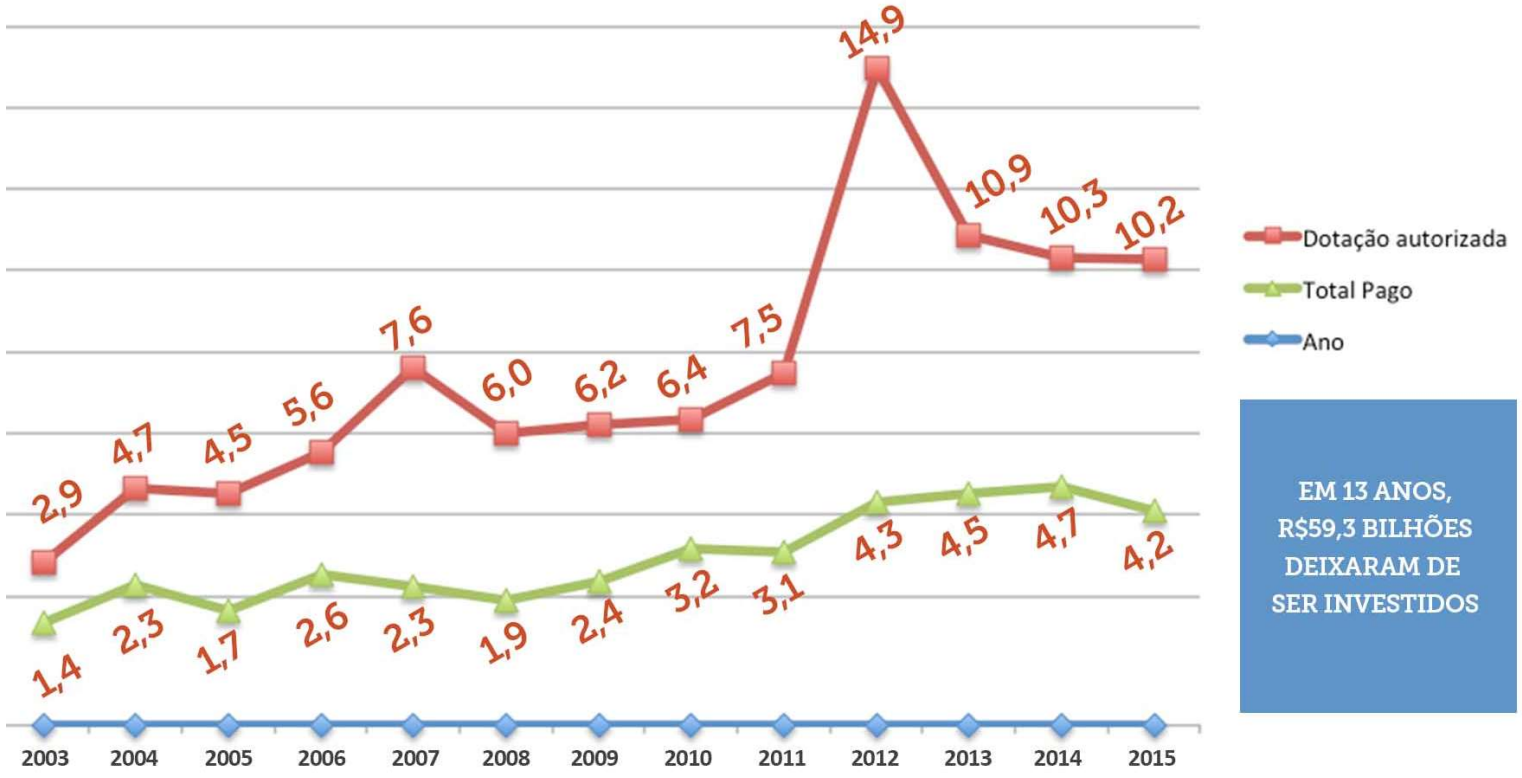
*Fonte: SIAFI / Elaboração: CFM. *Orçamento realizado até 18 de novembro de 2016. **Inclui os restos a pagar pagos*

ORÇAMENTO DA SAÚDE



*Fonte: SIAFI / Elaboração: CFM. *Valores atualizados pelo IPCA. **Inclui os restos a pagar pagos*

INVESTIMENTOS DA SAÚDE



EM 13 ANOS, R$59,3 BILHÕES DEIXARAM DE SER INVESTIDOS

*Fonte: SIAFI / Elaboração: CFM. *Valores atualizados pelo IPCA. **Inclui os restos a pagar pagos*

ORÇAMENTO DA SAÚDE

Em outras palavras, nos últimos 13 anos, de cada R$ 10 previstos para a melhoria da infraestrutura em saúde, R$ 6 deixaram de ser aplicados.

DÉFICIT NA TABELA SUS

Defasagem em mais de 70% dos 1.500 procedimentos que geraram alguma AIH;

Exemplo:

Parto normal - De R$ 199 (2008) para R$ 249 (2015) - perda de 16% em comparação com IPCA do período

Valores pagos pelo Ministério da Saúde a profissionais de hospitais conveniados ao SUS são menores do que os praticados por planos de saúde.

ESTADÃO

Saúde

Honorário médico no SUS tem déficit de até 1.284%, diz CFM

FABIANA CAMBRICOLI - O ESTADO DE S. PAULO
11 Junho 2015 | 03h 00

Levantamento do Conselho Federal aponta distorção de valor em comparação com remuneração oferecida pelos planos de saúde

SÃO PAULO - Os valores dos honorários médicos pagos pelo Ministério da Saúde a profissionais de hospitais conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) são até

DEU NA MÍDIA

Fonte: Jornal Estado de S. Paulo
11/06/2015

DÉFICIT NA TABELA SUS

REDE FILANTRÓPICA NO SUS

ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS SUS
240.430.247

INTERNAÇÕES SUS		
TOTAL	11.590.793	100%
FILANTRÓPICOS	4.821.562	42%

INTERNAÇÕES MÉDIA COMPLEXIDADE SUS		
TOTAL	**10.828.114**	100%
FILANTRÓPICOS	**4.374.483**	41%

INTERNAÇÕES ALTA COMPLEXIDADE SUS		
TOTAL	**762.679**	100%
FILANTRÓPICOS	**447.079**	59%

HOSPITAIS
1.753

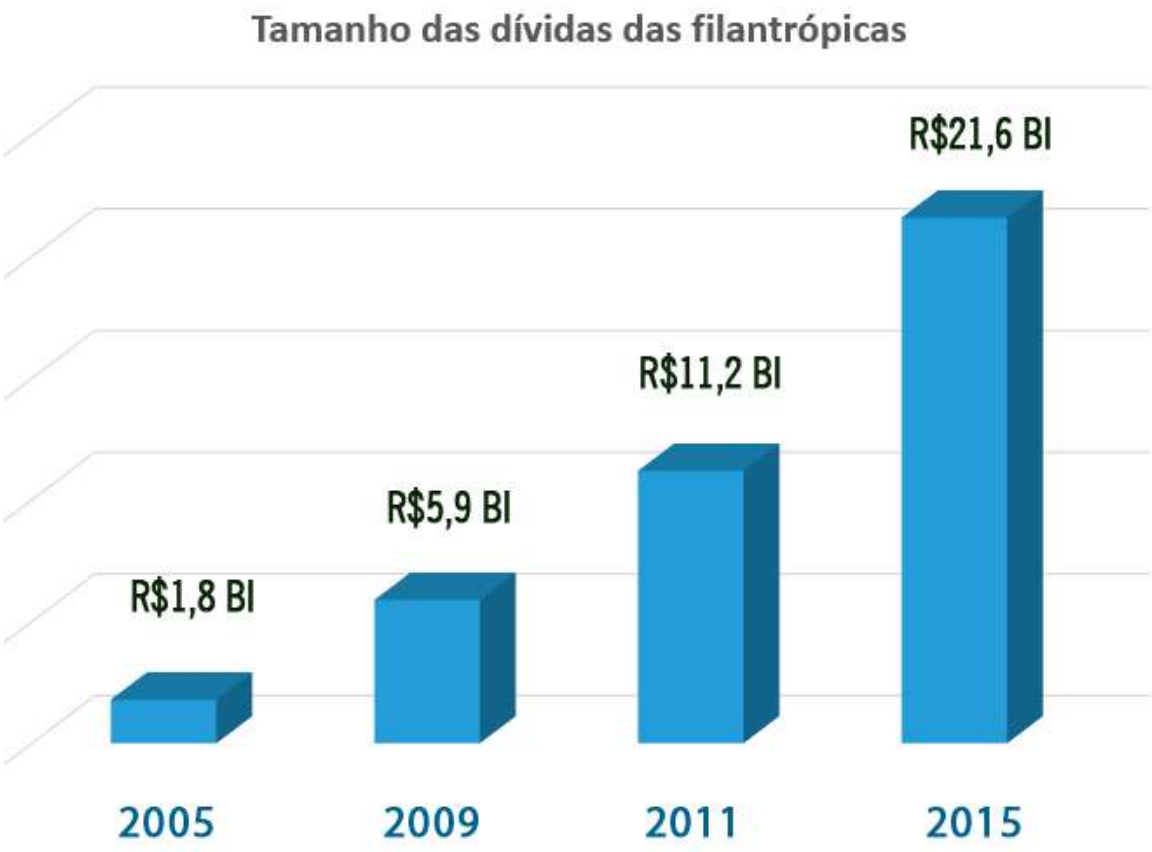
	TOTAL	SUS
LEITOS	170.869	126.883 (74%)

MÉDICOS AUTÔNOMOS
140.000

EMPREGOS DIRETOS
480.000

Fonte: Dados mais recentes oferecidos pela FEHOSP/CMB.

REDE FILANTRÓPICA NO SUS



Fonte: Dados mais recentes oferecidos pela FEHOSP/CMB.

REDE FILANTRÓPICA NO SUS

CONSEQUÊNCIAS DO DESEQUILÍBRIO

- Crise permanente;
- Endividamento crescente;
- Pressão sobre orçamentos municipais;
- Depreciação física e tecnológica;
- Precarização das relações de trabalho;
- Baixos salários e rotatividade;
- Redução de leitos;
- Fechamento de hospitais;
- Incapacidade de respostas às necessidades da população;
- Urgências e emergências superlotadas;
- Imagem do segmento em constante risco;
- Judicialização da saúde.

REDE FILANTRÓPICA NO SUS

CRISE - CAUSA E EFEITO DÍVIDA

Espécie de Dívida	Valor (R$)	%
Sistema Financeiro	12.090.873.000,00	56,1
Fornecedores	3.636.219.000,00	16,9
Impostos e Contribuições não recolhidas	2.595.848.000,00	12,0
Passivos Trabalhistas	1.476.823.000,00	6,8
Salários atrasados e honorários médicos	1.767.854.000,00	8,2
Total	21.567.617.000,00	100

Fonte: Dados mais recentes oferecidos pela FEHOSP/CMB.

CFM

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA